

109

O LAZER NO COTIDIANO ESCOLAR. *Leila Bernardt, Simone Bialozor, Tatiana Teixeira, Aruna N. Correa, Luciane M. Freitas, Maria A. Pereira* (Departamento de Administração Escolar, Curso de Pedagogia, Centro de Educação- UFSM).

Buscamos conhecer, identificar e compreender as possíveis relações entre escola, processo educativo, produção de conhecimento e lazer, analisando-se as concepções de lazer evidenciadas por professores e alunos. Este estudo baseia-se nos princípios de uma pesquisa descritiva, na modalidade de estudo de campo, com abordagem qualitativa. A amostragem constitui-se de seis professores e doze alunos da 4ª série de três escolas das redes de ensino municipal, estadual e particular de Santa Maria-RS. Para a coleta de dados, foram utilizadas técnicas como observação e entrevista semi-estruturada. Verificou-se o reconhecimento que o lazer educativo pode contribuir para o aprimoramento das funções intelectuais, físicas, sociais e culturais dos alunos, no entanto, os professores sentem-se despreparados para incorporá-lo a sua prática devido às dificuldades apresentadas em relação ao modo de interrelacionar as atividades curriculares com as práticas de lazer. Além disso, existe o fato de que as próprias escolas não valorizam as atividades de lazer, pois atribuem a estas o sinônimo de descanso, desinteresse, brincadeira ou ócio, e por este motivo pouco estimulam a capacitação profissional, bem como não investem na criação de espaços e aquisição de materiais que possibilitariam a prática do lazer educativo. Entende-se que o lazer pode facilitar a aprendizagem dos alunos se incorporado à prática educacional por meio de atividades sistematizadas em estratégias que contemplem a construção do conhecimento, de forma leve e prazerosa, num ambiente descontraído e organizado. (PIBIC-CNPq/UFSM)